



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 15

30 de maio de 2018

Número 5

Previsão de Consenso

Sumário Executivo

Abril foi marcado pela atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) em torno e ao norte de sua posição climatológica, especialmente na porção central do Atlântico Equatorial, onde sua atividade convectiva foi anormalmente reduzida. Na primeira quinzena de abril, além da posição favorável da ZCIT, o aumento das chuvas no norte da Região Nordeste foi associado à passagem de um pulso favorável da Oscilação de Madden-Julian (OMJ) sobre a América do Sul. No final de abril, passou a atuar um escoamento anticiclônico anômalo sobre o Atlântico Sul, o que resultou em déficit pluviométrico na maior parte do Brasil.

O fenômeno La Niña continua em declínio na região equatorial do Oceano Pacífico, com destaque para o enfraquecimento dos ventos alísios e a diminuição da temperatura das águas superficiais anormalmente frias, principalmente na parte central deste oceano. Por esta razão, observou-se a diminuição dos índices de Oscilação Sul (IOS) e Oceânico do Niño (ONI) que passaram a 0,5 e -0,6°C, respectivamente, em abril e no último trimestre (FMA). No Atlântico Tropical, os valores de TSM próximos à climatologia também foram consistentes com a atuação da ZCIT no decorrer de abril.

PREVISÃO JJA2018

A previsão por consenso¹ para o trimestre junho a agosto de 2018 (JJA/2018) indica maior probabilidade do total trimestral de chuva ocorrer nas categorias dentro da faixa normal climatológica no norte da Região Norte, na faixa que se estende do norte do Amazonas ao norte do Pará, e no sul da Região Sul, com a seguinte distribuição de probabilidades: 25%, 40% e 35% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. Para ambas as áreas a segunda categoria mais provável é de chuvas abaixo da faixa normal climatológica. No leste da Região Nordeste, a previsão por consenso indica maior probabilidade dos totais pluviométricos ocorrerem na categoria abaixo da faixa normal climatológica, com distribuição de probabilidades de 25%, 35% e 40% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. Nas demais áreas do País (área cinza do mapa), a previsão apresenta baixa previsibilidade climática sazonal, com igual probabilidade para as três categorias. No decorrer do referido trimestre, ainda pode ocorrer acentuada variabilidade temporal e espacial das chuvas. Para este trimestre, as temperaturas são previstas dentro da normal climatológica em todo o País, com a alternância de períodos mais frios e mais quentes, característicos da estação de outono.



Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre junho a agosto de 2018.

¹Previsão por consenso elaborada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (GTPCS/MCTIC), com contribuições de meteorologistas do INMET, FUNCEME e Centros Estaduais de Meteorologia. Para informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o portal do INPE/CPTEC.

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE JJA

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre junho, julho e agosto (JJA), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Recife, em Pernambuco (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre JJA/2018 situa-se, aproximadamente, entre 800 mm e 900 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Recife-PE ficar abaixo de 800 mm neste trimestre é de aproximadamente 40%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chuva exceda 900 mm é de 25%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Recife-PE fique entre 800 mm e 900 mm é de aproximadamente 35%.

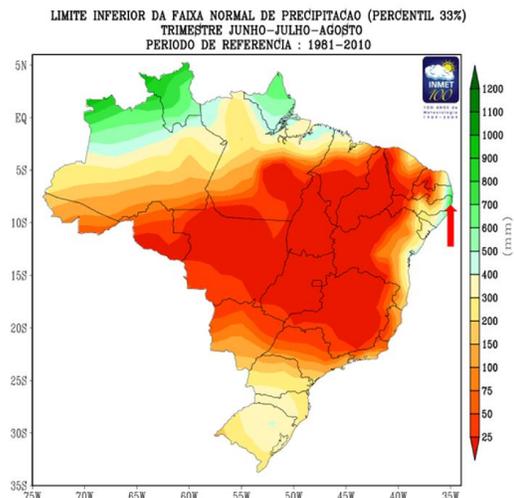


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre JJA.

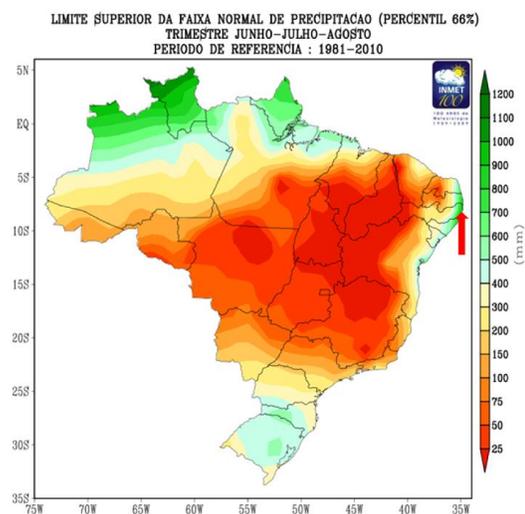


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre JJA.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: <http://www.inmet.gov.br>.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) e do modelo atmosférico regional ETA do INPE/CPTEC, nos modelos estocásticos rodados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no modelo ECHAM4.6 rodado pela Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), e nos resultados dos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Prediction (NCEP), ECMWF, Meteo-France e UK Met Office, bem como pelos Centros Produtores Globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal (GTPCS) do MCTIC, liderado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), INPE/CPTEC e INPA, com a colaboração de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e dos Centros Estaduais de Meteorologia.